CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

Fédération Cynologique Internationale



GRUPO 5

Padrão FCI Nº 261 16/06/1999



Padrão Oficial da Raça

HOKKAIDO



Esta ilustração não representa necessariamente o exemplo ideal da raça.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

Filiada à Fédération Cynologique Internationale

TRADUÇÃO: Mírian Wendhausen.

REVISÃO: Claudio Nazaretian Rossi.

PAÍS DE ORIGEM: Japão.

DATA DE PUBLICAÇÃO DO PADRÃO OFICIAL VÁLIDO: 20.12.1994.

UTILIZAÇÃO: Cão de caça e companhia.

CLASSIFICAÇÃO F.C.I.: Grupo 5 - Spitz e Tipos Primitivos.

Seção 5 - Spitz Asiáticos e Raças Assemelhadas.

Sem prova de trabalho.

NOME NO PAÍS DE ORIGEM: Hokkaido.

Sergio Meira Lopes de Castro **Presidente da CBKC**

Roberto Cláudio Frota Bezerra **Presidente do Conselho Cinotécnico**

Importante: Essa tradução é apenas para gerar uma facilidade aos interessados que não dominam os idiomas oficiais da FCI.

Atualizado em: 09 de março de 2015.

HOKKAIDO

BREVE RESUMO HISTÓRICO: acredita-se que essa raça é originária dos cães japoneses de porte médio que acompanharam os imigrantes de Honshu (a ilha principal do Japão) para Hokkaido durante a era Kamakura (nos anos 1140), quando trocas eram desenvolvidas entre Hokkaido e o distrito de Tohoku. Quando a raça foi considerada como um "Monumento Natural" em 1937, recebeu o nome da região. Era também conhecida como "Ainu-Ken", desde que os Ainu – habitantes formadores do Hokkaido – costumavam criar esses cães para caçar ursos e outros animais. A estrutura física de Hokkaido possibilita resistir ao frio severo e pesadas avalanches. Também demonstra apurado discernimento e grande resistência.

<u>APARÊNCIA GERAL</u>: cão de porte médio com características sexuais secundárias fortemente marcadas, bem equilibrado, vigorosamente construído e boa ossatura. Músculos robustos e bem modelados.

PROPORÇÕES IMPORTANTES

- A relação entre a altura na cernelha e o comprimento do tronco é 10:11.
- A relação entre o crânio e o focinho é de 3:2.
- O comprimento do crânio é igual a largura das bochechas, sendo em torno de ¼
 da altura na cernelha.

<u>COMPORTAMENTO</u> / <u>TEMPERAMENTO</u>: de notável resistência, exibindo dignidade e sentimentos ingênuos. Temperamento confiável, dócil, bem alerta e corajoso.

CABECA

REGIÃO CRANIANA

<u>Crânio e testa</u>: largos e ligeiramente planos.

Stop: raso, mas definido.

REGIÃO FACIAL

<u>Trufa</u>: preta, sendo permitida a de cor de carne para os exemplares brancos.

Focinho: Em forma de cunha. Cana nasal reta.

<u>Lábios</u>: Aderentes, com a mucosa preta.

<u>Maxilares / Dentes</u>: Dentes fortes, com mordedura em tesoura.

Bochechas: Bem desenvolvidas.

<u>Olhos</u>: Relativamente pequenos, quase triangulares, inseridos bem afastados e de cor marrom escuro.

<u>Orelhas</u>: Pequenas, triangulares, ligeiramente inclinadas para a frente e firmemente eretas.

PESCOCO: Poderoso e musculoso, sem barbelas.

TRONCO

Cernelha: Alta.

Dorso: Reto e forte.

Lombo: Moderadamente largo e musculoso.

Garupa: Adequadamente inclinada.

<u>Peito</u>: Antepeito bem desenvolvido. Peito profundo e moderadamente largo; costelas bem arqueadas.

<u>Ventre</u>: Bem esgalgado.

<u>CAUDA</u>: De inserção alta, grossa, portada sobre o dorso vigorosamente enrolada ou curvada como uma foice, com a ponta quase alcançando os jarretes, quando caída.

MEMBROS

ANTERIORES

Ombros: Moderadamente inclinados.

Antebraços: Retos, bem definidos.

Metacarpos: Ligeiramente inclinados.

POSTERIORES: Poderosos.

<u>Jarretes</u>: Resistentes, suficientemente fortes.

PATAS: Dedos bem arqueados e bastante juntos. Almofadas plantares duras e elásticas; unhas duras e pretas ou de cor escura.

MOVIMENTAÇÃO: Ativa, rápida, leve e elástica.

PELAGEM

<u>Pelo</u>: Externo duro e reto; subpelo macio e denso. Na cauda, razoavelmente longo e eriçado.

<u>COR</u>: Sésamo (pelos fulvo avermelhados com as pontas pretas), tigrado, vermelho, preto, preto e castanho, branco.

TAMANHO

Altura na cernelha: Machos: 48,5 - 51,5 cm.

Fêmeas: 45,5 - 48,5 cm.

<u>FALTAS</u>: Qualquer desvio dos termos deste padrão deve ser considerado como falta e penalizado na exata proporção de sua gravidade e seus efeitos na saúde e bem estar do cão.

- Machos efeminados e fêmeas masculinizadas.
- Ligeiro prognatismo superior ou inferior.

FALTAS DESQUALIFICANTES

- Agressividade ou timidez excessiva.
- Todo cão que apresentar qualquer sinal de anomalia física ou de comportamento deve ser desqualificado.
- Prognatismo superior ou inferior muito acentuado.

- Orelhas não eretas.
- Cauda pendente ou curta.
- Timidez.

Obs.: Língua preto-azulada não é considerado falta.

NOTAS:

- Os machos devem apresentar os dois testículos, de aparência normal, bem descidos e acomodados na bolsa escrotal.
- Somente os cães clinicamente e funcionalmente saudáveis e com conformação típica da raça deveriam ser usados para a reprodução.

As últimas modificações estão em negrito.

ASPECTOS ANATÔMICOS

